



JARDIM *Mutante* DOS PINHAIS



Além de 8 jardins, o parque possui redário, auditório, lago, gazebo zen, cascata, animais, restaurante e quiosque de sucos



privilegiando o acesso em caminhos pavimentados para cadeirantes e públicos de terceira idade”, lembra Beto Carvalho.

Foram, aproximadamente, quatro anos entre a aprovação dos projetos, execução de infraestrutura, da obra do edifício Villa do Jardins, preparação do terreno e realização do circuito dos jardins temáticos.

O parque hoje é uma das principais atrações turísticas da cidade e possui 8 jardins temáticos que remetem a várias regiões brasileiras e de outros países. “Os jardins estão sempre em mutação, seja pelo desenvolvimento das plantas, seja pela renovação dos canteiros de flores”, ressalta Beto Carvalho.

Em meio à vegetação, há pontos de contemplação (e meditação), bosques com redários, trilhas na montanha, e passeios de quadriciclo. O restaurante Jardins, que possui um amplo deck panorâmico com uma vista privilegiada para uma montanha de vegetação preservada --formando um esplêndido “paredão verde”. ■

Tânia Campelo

Encontrar a harmonia de todos os elementos é um desafio para qualquer projeto arquitetônico. E quando a proposta é criar um parque temático para contemplação da natureza e educação ambiental, com todos os caminhos acessíveis montanha adentro, esse desafio é ainda maior.

Ao caminhar pelas trilhas do Jardim dos Pinhais, em Santo Antônio do Pinhal, podemos dizer que os arquitetos Manoel Carlos de Carvalho e Beto Carvalho, de Taubaté, conseguiram vencer esse desafio e encontraram o equilíbrio perfeito no projeto de arquitetura do primeiro parque de jardins temáticos do Brasil.

São 82 mil m² de paisagismo, permeados por uma trilha sinuosa e pavimentada, com 1.200 metros de extensão.

A construção do parque ecológico foi a realização do sonho de Manoel, que sempre teve como hobby o paisagismo e, há aproximadamente 20 anos, ele começou a dar vida a esse projeto.

O primeiro passo foi procurar uma área na Serra da Mantiqueira, de fácil acesso. Encontraram um extenso terreno logo entrada de Santo Antônio, entre a estação ferroviária Eugênio Lefrève e o centro da cidade, e a cerca de 15 minutos do portal de Campos do Jordão.

“O segundo passo foi conceber um parque em um terreno em aclave, preservando, o máximo, as características do local, atendendo todas as normas ambientais, e ainda

